PROJETO DE INDICAÇÃO Nº131/2022

Considerando que os catadores são profissionais que cuidam do ambiente da nossa sociedade, desempenhando um papel fundamental na gestão de resíduos sólidos, atuando, em sua maioria, nas atividades da coleta seletiva, triagem, processamento e comercialização destes materiais recicláveis.

Considerando que os catadores são prestadores de serviço público de manejo de resíduos e coleta seletiva, mas, via de regra, não recebem adequado apoio dos gestores públicos municipais. O catador é protagonista na cadeia produtiva da reciclagem, toda ela se sustenta por meio da exploração do seu trabalho.

Considerando que dados da pesquisa feita pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) apontam que, no Brasil, o número dessa classe de trabalhadores varia entre 400 e 600 mil. Sendo que, dentre estes, cerca de aproximadamente 25 mil estão no estado da Bahia, o quarto mais populoso do país e que produz, em média, 20 mil toneladas de lixo todos os dias, ou seja, um quilo e seiscentos gramas por pessoa.

Considerando que essa porcentagem fica ainda mais impressionante quando avaliado que apenas 1% de todo esse lixo é reciclado. Ademais, 90% do árduo e precioso processo é realizado pelos catadores de materiais recicláveis, pessoas que de maneira honesta, usam de sua força de trabalho para prestar um serviço ambiental à nossa sociedade.

Considerando que segundo dados da pesquisa os catadores recolhem 43,5% do volume total de recicláveis dentro da coleta seletiva municipal, tornando-se um dos principais agentes dessa atividade. As prefeituras recolhem 18,7% do total e as empresas 37,8%. Em cidades de até 100 mil habitantes, os catadores são responsáveis por uma fatia ainda maior: 60,1% de acordo com o mesmo estudo.

Considerando que devido à suspensão das festas populares (Carnaval e São João) na cidade de Salvador, bem como em todo o Estado da Bahia, por conta da pandemia da COVID – 19, estes profissionais estavam impedidos de desempenhar suas funções e por conta disso passaram por privações econômicas que causaram grandes consequências.

Considerando que o indicador da precária realidade dos catadores é que o analfabetismo atinge 29,4% deles, em Vitória da Conquista e 25,3%, em Salvador. Em ambos os municípios, a maioria (cerca de 40%) ingressou no ensino fundamental, mas não concluiu. Somente cerca de 7% deles concluíram o nível mais básico do ensino

fundamental. Logo é uma categoria que merece toda atenção especial do Estado e Município, de acordo com dados de uma pesquisa realizada pela Defensoria Pública do Estado da Bahia – DPE/BA.

Considerando que a aprovação desta indicação, por parte do governo ajudará um grupo de trabalhadores composto por sua maioria de adultos, pais e mães de famílias, a maioria deles com baixo nível educacional, e sobre tudo por uma baixa porcentagem de idosos, que visam complementar sua aposentadoria.

Considerando também que a indicação sugerida é de interesse público e de fundamental importância para a cidade de Salvador e Estado da Bahia, pincipalmente no período Junino de 2022, peço aos meus nobres pares a aprovação deste projeto por esta egrégia casa legislativa com certa urgência.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

INDICA:

Ao Exmo. Sr. Governador Rui Costa, que promova um estudo de viabilidade de execução, junto à Secretaria responsável, para que a mesma possa viabilizar a contratação das cooperativas de catadores de materiais recicláveis para atuação em atividade de coleta seletiva nos circuitos oficiais das Festas Juninas de 2022.

Salvador, 18 de abril de 2022 .

HELIO FERREIRA

Vereador PCdoB